



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

IMPACTOS DA URBANIZAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO IDOSA EM PALMAS E ARAGUAÍNA

Marileide Carvalho de Souza¹

Neila Barbosa Osório²

Karinne Oliveira Meneses³

George da Cunha Furtado⁴

Letícia Perpétua Paiva⁵

Introdução: Este estudo investiga como o processo de urbanização impacta a qualidade de vida da população idosa nas cidades de Palmas e Araguaína, no Tocantins. A pesquisa analisa a vivência cotidiana dos idosos, buscando compreender como fatores urbanos, como calçadas irregulares, transporte público inadequado e falta de sinalização acessível, influenciam sua mobilidade, autonomia e o pleno exercício do direito à cidade. **Objetivos:** O principal objetivo do estudo é analisar a vivência dos idosos no espaço urbano. Busca-se compreender como a infraestrutura urbana e as condições climáticas afetam sua qualidade de vida. Outros objetivos incluem identificar as dificuldades enfrentadas em Palmas, uma cidade planejada, e Araguaína, de formação mais orgânica, e sugerir soluções para promover um urbanismo inclusivo e intergeracional. **Metodologia:** A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e é fundamentada na fenomenologia, analisando as experiências vividas pela população idosa. A investigação ocorre nas cidades de Palmas e Araguaína. O estudo foca na análise do cotidiano, observando como o ambiente urbano impacta a mobilidade e a inclusão social dos idosos. **Resultados:** Os resultados indicam que, apesar de seus diferentes processos de urbanização, Palmas e Araguaína compartilham desafios em acessibilidade, segurança e inclusão para os idosos. Nenhuma das cidades incorpora de forma efetiva os princípios de um urbanismo inclusivo. A pesquisa sugere que um plano de mobilidade urbana focado na inclusão, junto à implementação de tecnologias assistivas, são estratégias essenciais para criar cidades equitativas. **Conclusões:** O estudo conclui que a criação de cidades para todas as idades vai além do planejamento técnico; é um imperativo de justiça social. Para garantir a dignidade e a participação ativa da população idosa, é crucial fortalecer políticas públicas que promovam o bem-estar desse grupo. A pesquisa reforça que o planejamento urbano deve ser um instrumento de inclusão e equidade social.

Palavras-chave: Envelhecimento humano; Cidades inteligentes; Acessibilidade; Planejamento urbano; Cidadania.

¹ Doutoranda em Educação - UFT. UMA/ UFT. carvalho.marileide@uft.edu.br

² Pós-doutora em Educação (UEPA/PA). UMA/UFT. neilaosorio@uft.edu.br

³ Especialização em Psicopedagogia Clínica – ABA. UMA/UFT. karinneoliveirameneses@hotmail.com

⁴ Mestre em Geografia - UFG. UMA/UFT. georg.cunha@yahoo.com.br

⁵ Psicopedagogia Institucional e Clínica – Faveni. Seduc/TO. leticia-perpetua96@gmail.com